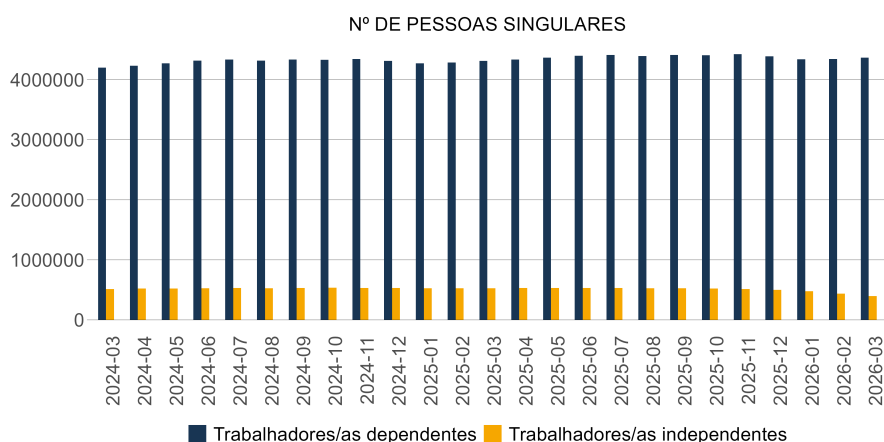


Abril de 2026

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), a Direção-Geral de Coordenação e Planeamento (DGCP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI), bem como uma análise descritiva dos dados sobre as pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social.

Por se tratar de dados de processamento, a informação está sujeita a alterações, nomeadamente devido a atrasos no pagamento de contribuições ou a prazos de deferimento das prestações. Por esse motivo, numa ótica de rigor e transparência, os dados mais recentes devem ser considerados provisórios.

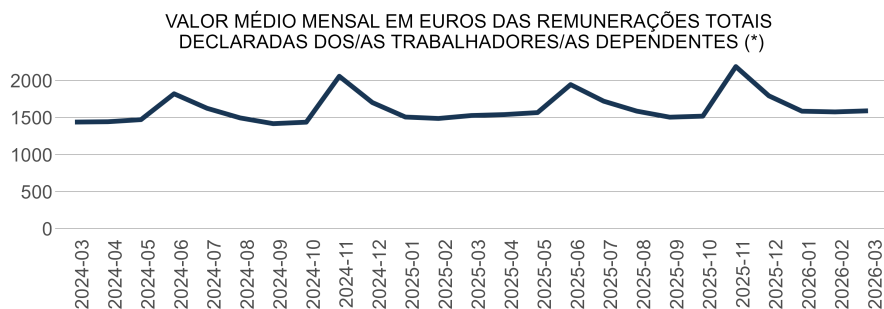
Contribuições e Remunerações Declaradas (até março de 2026)



Em março de 2026, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 365 486. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve um aumento de 21 665 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um crescimento mensal de 0,5% (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 53 963 pessoas

com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,3%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,6%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 396 986. Em relação a fevereiro, verificou-se uma diminuição de 41 581 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 9,5%. Face ao período homólogo, houve menos 130 219 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 24,7%. Estas variações poderão estar associadas a atrasos no pagamento deste tipo de contribuições. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,4%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 592,11 euros, tendo aumentado 4,1% em termos homólogos e aumentado 0,9% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 0,1% face ao mês anterior e um crescimento de 5,8% relativamente a março de 2025.

(*) Os valores de junho-julho e novembro-dezembro são mais elevados devido ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal, que ocorrem com menor intensidade noutros meses.

Estatuto do Cuidador Informal

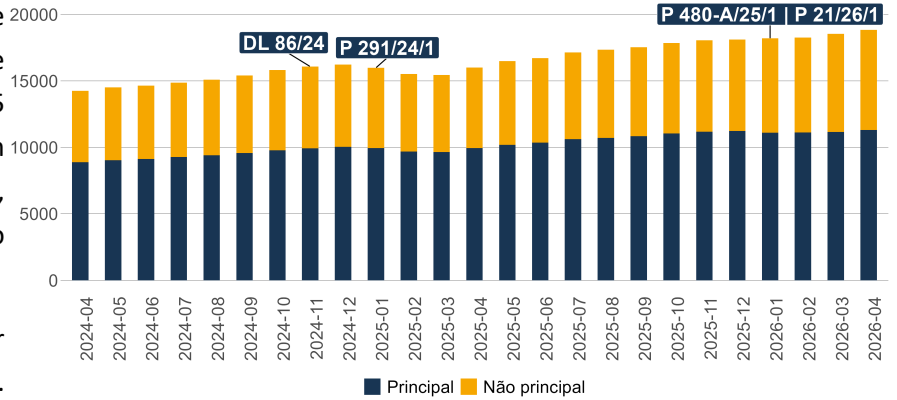
Em abril de 2026, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 11 303 e de pessoas com ECI não principal foi de 7 536. Face ao mês precedente, houve mais 135 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 1,2%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 358 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 13,7%.

O número de subsídios de apoio ao cuidador informal principal foi de 6 825, em abril de 2026.

Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 73 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 1,1%. Em termos anuais, registaram-se mais 581 subsídios, representando um acréscimo de 9,3%.

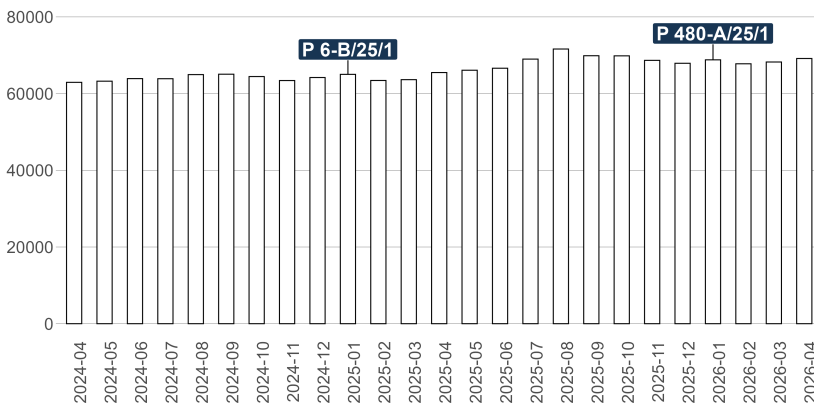
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 430,29 euros, mais 12,02 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 2,9%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



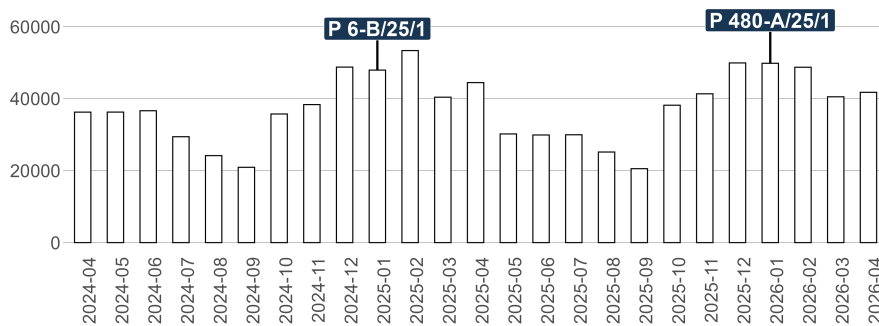
Em abril de 2026, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 69 155. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 912 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 1,3%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 3 665 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 5,6%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 39 486 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,7% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 25 955. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 35 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 0,1%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 1 712 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 7,1%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 531, representando 34,3% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 100 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 0,7%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 150 beneficiários, correspondendo a um aumento de 1,1%.

Assistência a Descendentes

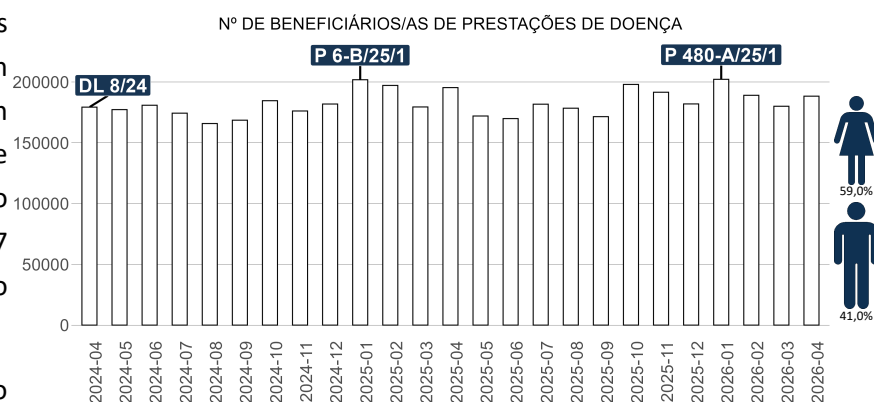
Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em abril de 2026 situou-se nos 41 772. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 1 246 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 3,1%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se menos 2 693 beneficiários/as, representando uma redução de 6,1%.

Doença

Em abril de 2026, o conjunto de prestações de doença abrangeu 188 345 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 8 292 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 4,6%. Face ao período homólogo, registaram-se menos 7 037 beneficiários/as, representando um decréscimo de 3,6%.



Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

foi de 174 852, no mês de abril. Em termos mensais, observou-se um aumento de 7 630 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 4,6%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve menos 7 432 subsídios processados, correspondendo a uma redução de 4,1%.

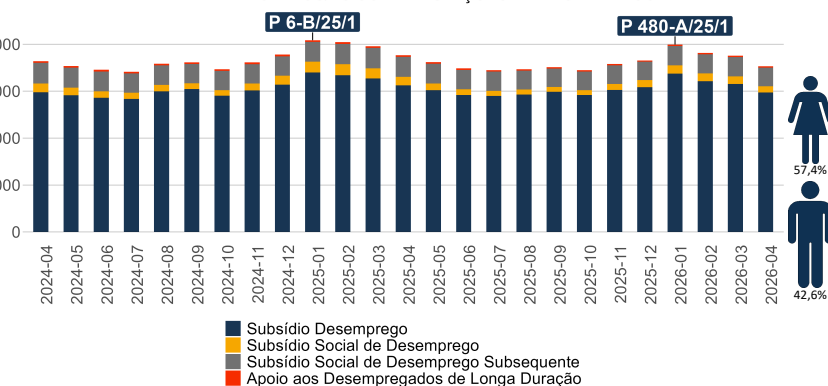
A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,6% tinham 29 ou menos anos, 17,9% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,1% tinham entre 40 a 49 anos, 29,4% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 18,0% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 71 726 pessoas do sexo masculino, representando 41,0% do total de beneficiários/as, e 103 126 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,0% do total.

Desemprego

Em abril de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 184 148 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 10 382 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 5,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 11 916 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 6,1%.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 105 752 beneficiárias (57,4%) e a 78 396 beneficiários

(42,6%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 6,8% entre os homens e decresceram 4,2% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 8,1% para os homens e um decréscimo de 4,5% para as mulheres.

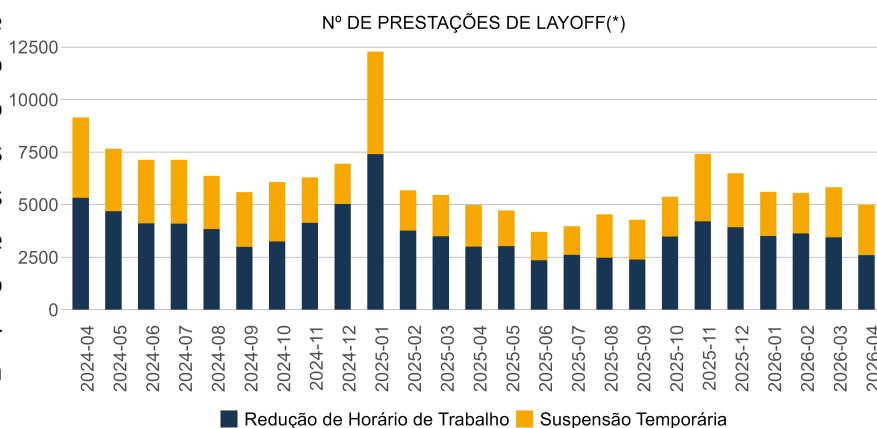
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 148 427. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 9 117 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 5,8%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma redução de 7 656 subsídios processados, o que representa um decréscimo de 4,9%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em abril foi de 752,05 euros, representando uma variação anual positiva de 8,4%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 6 597 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 1 587 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 19,4%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 381 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 26,5%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 20 055 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve uma diminuição de 551 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 2,7%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 376 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 6,4%.

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em abril de 2026, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 009. Face ao mês anterior, houve uma redução de 816 prestações de *layoff*, o que representa um decréscimo de 14,0%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se um aumento de 34 prestações processadas, correspondendo a um crescimento de 0,7%.



(*) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um tipo de prestação de Layoff no mês, ele é contabilizado uma vez em cada prestação.

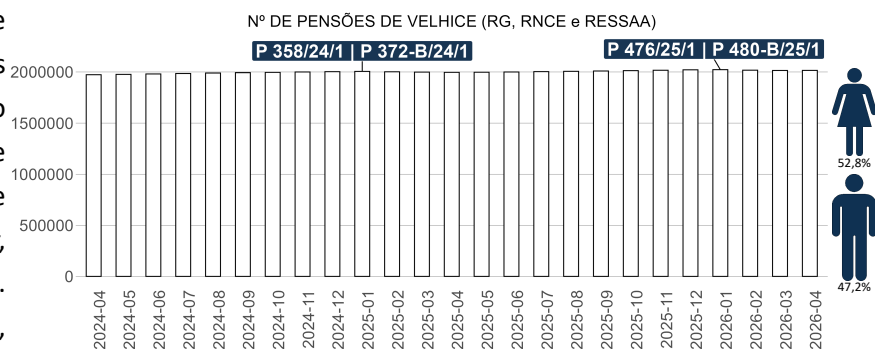
O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 2 594 pessoas. Este número representa uma redução de 853 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 24,7% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 402 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 13,4%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 2 415. Em termos mensais, registaram-se mais 37 processamentos, o que representa um crescimento de 1,6%. Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 436 processamentos, o que corresponde a um acréscimo de 22,0%.

Estas prestações foram processadas a 343 entidades empregadoras, o que representa uma diminuição de 14 entidades em relação ao mês anterior e um acréscimo de 23 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

Pensões

Em abril de 2026, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 015 365. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 709 pensões processadas. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 18 677 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,9%.



O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 063 748 pensões, e a homens 47,2%, com 951 617 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 956 186. Em termos mensais, verifica-se um acréscimo de 1 004 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 22 475 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 699,30 euros (nos homens foi 878,88 euros e nas mulheres 534,35 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 3,8%.

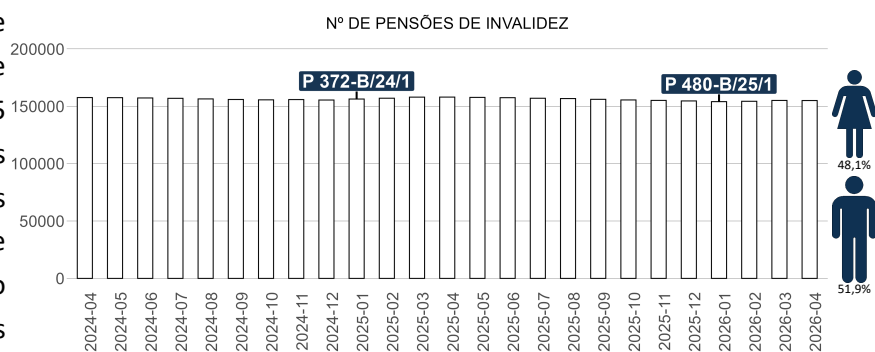


Em abril de 2026, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 703 309 (das quais 681 771 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 1 703 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,2%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 2 556 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,4%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 569 372 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 357,83 euros (nos homens foi 256,72 euros e nas mulheres 381,37 euros), o que representa um aumento de 4,0% em termos homólogos.

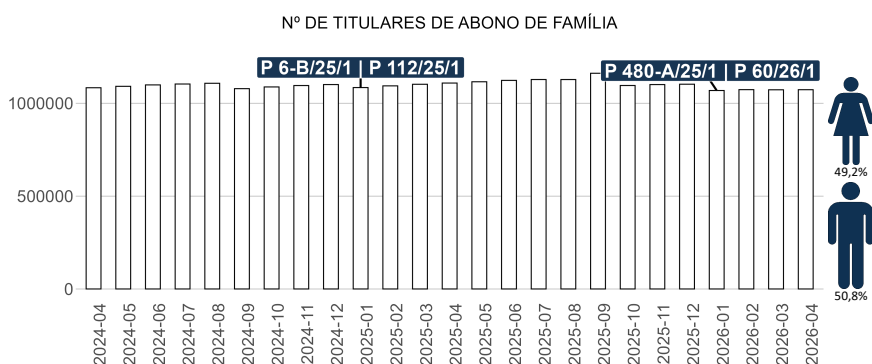
Em abril de 2026, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 154 996 (das quais 152 525 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 97 pensões processadas, traduzindo-se num decréscimo de 0,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 3 023 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 1,9%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 80 509 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 74 487 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 536,04 euros (nos homens foi 572,58 euros e nas mulheres 496,48 euros), o que traduz um acréscimo de 2,9% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em abril de 2026 foram processados 1 072 405 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 432 titulares. Em termos homólogos, observou-se um decréscimo de 35 880 crianças e jovens com abono de família, representando uma diminuição de 3,2%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 527 546 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 544 859 titulares (50,8% do total).

O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 107,11 euros por titular, o que corresponde a uma variação negativa de 0,3% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em abril de 2026, registaram-se 67 080 titulares, verificando-se menos 1 019 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,5%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 8 804 titulares, correspondendo a uma redução de 11,6%.

Prestação Social para a Inclusão

Em abril de 2026, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 176 349. Comparando com o mês anterior, registou-se uma redução de 10 410 beneficiários/as, o que representa uma diminuição de 5,6%. Esta diminuição pode ser explicada pela suspensão da prestação devido à caducidade do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 7 648 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 4,5%.



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 409,44 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 6,2% em termos homólogos.

Rendimento Social de Inserção

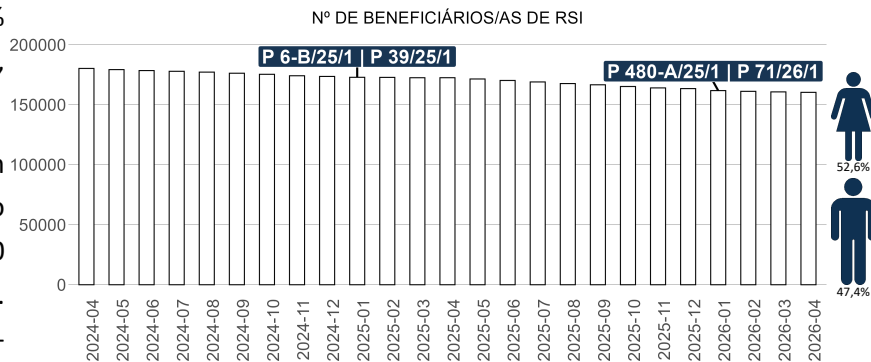
Em abril de 2026, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 160 279 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se menos 377 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 0,2%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 12 181 beneficiários/as, representando um decréscimo de 7,1%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,8% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

10,9%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,1%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,7%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

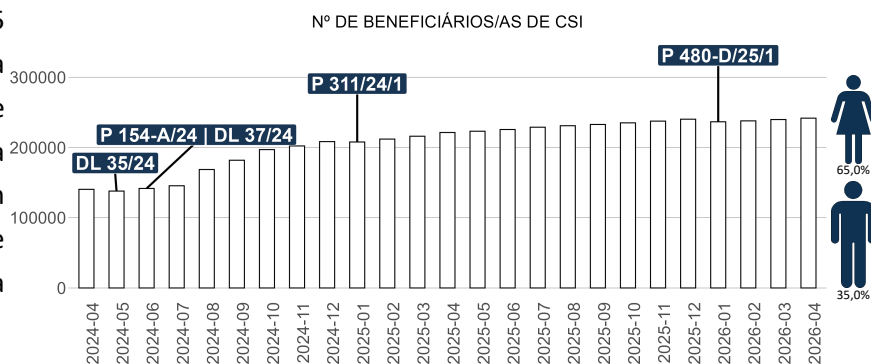
O número de famílias que recebiam o RSI em abril de 2026 foi de 78 434. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 550 famílias, o que representa um decréscimo de 0,7%. Em relação a abril do ano anterior, registaram-se menos 6 716 famílias, correspondendo a uma diminuição de 7,9%.



O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 159,66 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 3,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 336,17 euros, o que traduz um acréscimo de 2,1% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

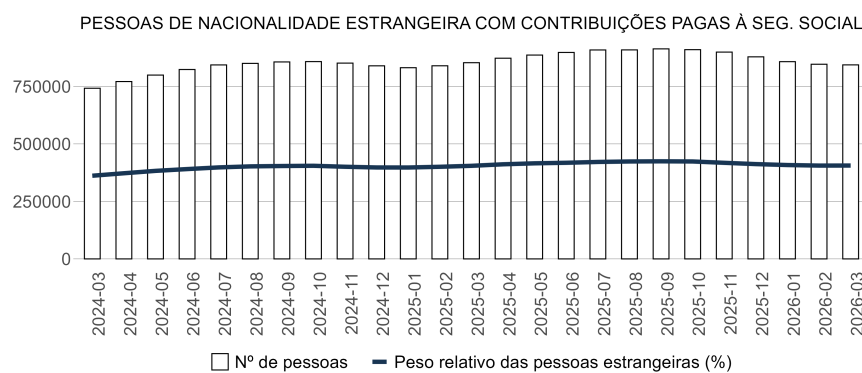
Em abril de 2026, existiam 241 715 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 1 944 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 0,8%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 20 388 titulares, o equivalente a um crescimento de 9,2%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 157 225, o que representa 65,0% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 216,64 euros, em abril de 2026. Este valor representa uma variação positiva de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

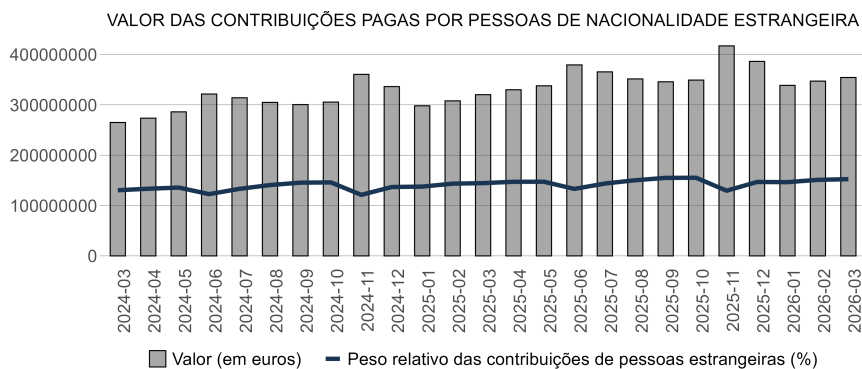
Pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social



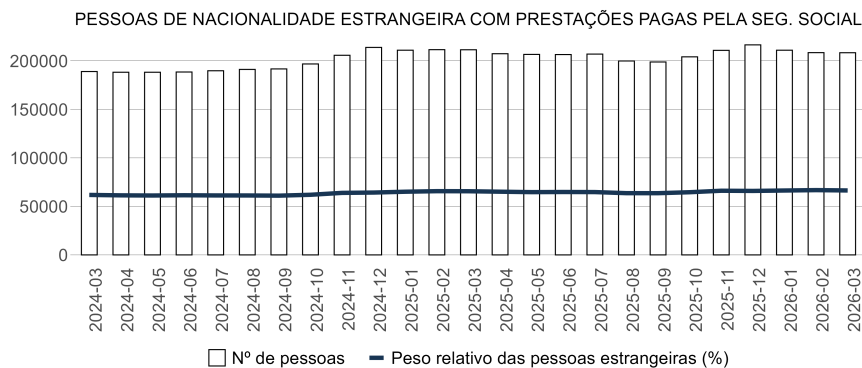
O número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social foi de 843 718, em março de 2026 (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). No último ano, este número apresenta uma variação homóloga negativa, com um decréscimo de 1,1% (menos 9 451 pessoas). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se

uma diminuição de 0,3% (menos 2 765 pessoas).

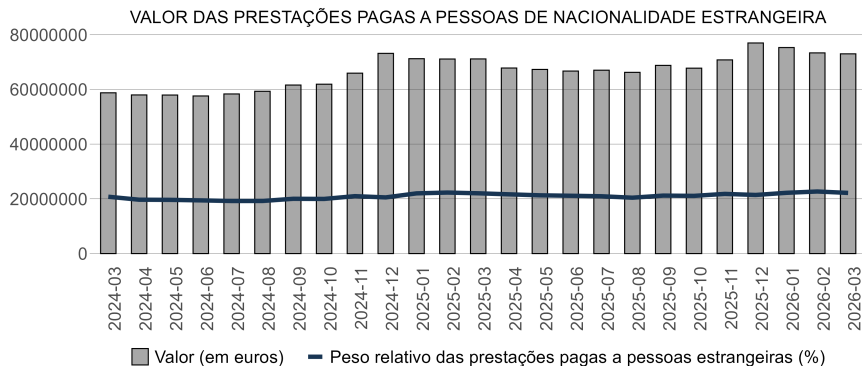
O peso relativo do número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social no total de pessoas com contribuições para a Segurança Social foi de 17,8%, em março de 2026.



O valor das contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira atingiu os 354,4 milhões de euros em março de 2026. Face ao mês homólogo, este número apresenta uma variação positiva, com um crescimento de 10,7% (mais 34,2 milhões de euros). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se um aumento de 2,1% (mais 7,2 milhões de euros).



O peso relativo destas contribuições no total das contribuições para a Segurança Social foi de 14,6%, em março de 2026.



Em março de 2026, foram pagas 208 315 prestações a pessoas de nacionalidade estrangeira, com um decréscimo de 88 em relação ao mês anterior. Face ao mês homólogo registou-se um decréscimo de 3 055 (menos 1,4%). O peso relativo do número de prestações pagas a estrangeiros no total de prestações foi de 12,3%, em março de 2026.

O valor pago em prestações a pessoas com nacionalidade estrangeira, em março de 2026, foi de 73,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,9 milhões face ao mês homólogo (mais 2,6%) e menos 0,3 milhões do que no mês anterior (menos 0,5%).

O peso relativo do valor recebido em prestações por pessoas com nacionalidade estrangeira no total do valor pago em prestações pela Segurança Social foi de 11,5% em março de 2026.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas>. As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **DGCP** Direção Geral de Coordenação e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Direção Geral de Coordenação e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gcp.mtsss.gov.pt>